

Catálogo

EXPOSIÇÃO DOS ARTISTAS DA CIDADE DE GRAVATÁ

Projeto Interdisciplinar de Artes Visuais e História da UAEADTec

Viver
Histórias
Respirando
Artes





Renata Kelly de Souza Araújo
(Organizadora)



Catálogo de Artistas e Obras



Recife
2024



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Maria José de Sena
REITORA

Maria do Socorro de Lima Oliveira
VICE-REITORA

Danielli Matias de Macedo Dantas
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG

Rinaldo Aparecido Mota
PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO - PRPG

Renata Valéria Regis de Sousa Gomes
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, CULTURA E CIDADANIA - PROEXC

Tália de Azevedo Souto Santos
PRÓ-REITOR DE GESTÃO ESTUDANTIL E INCLUSÃO - PROGESTI

Renata Andrade de Lima e Souza
PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEPE

Rodrigo Gayger Amaro
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD

Joana dos Santos Silva
PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PROPLAN



UNIDADE ACADEMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA

Elidiane Suane Dias de Melo Amaro
DIREÇÃO GERAL E ACADÊMICA

Paula Basto Levay Lage
COORDENAÇÃO GERAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

José Temístocles Ferreira Júnior
COORDENAÇÃO DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB

Felipe de Brito Lima
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO



PROJETO EDITORIAL:

Gabriel Santana
Josué Santiago
Rebeka Vivyan

PRODUÇÃO GRÁFICA:

Carlos Alberto Ferreira
Fábio Antônio Menezes
Jader Matias de Oliveira

COORDENAÇÃO:

Felipe de Brito Lima

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE
Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia

V857 Viver histórias, respirando artes: catálogo de artistas e obras /
Renata Kelly de Souza Araújo (organizadora). - Recife:
Conexões Publicações, 2024.

1 recurso online (62p.) : il.

Inclui bibliografia.
Publicação digital (e-book) no formato PDF.
ISBN : 978-65-83466-67-9

1. Arte - catálogos 2. Arte - Gravata (PE) 3. Artistas -
Gravata (PE) I Araújo, Renata Kelly de Souza, org.

CDD 700



CONSELHO EDITORIAL

Enerly Gislayne de Sousa Melo
Maria Wellita Bezerra dos Santos
Felipe de Brito Lima

AVALIADORA AD HOC

Niedja Ferreira dos Santos Torres

Selo Editorial
vinculado a



TEXTO E REVISÃO:

Énery Gislayne de Sousa Melo
Felipe de Brito Lima
Marta Margarida de Andrade Lima
Niedja Ferreira dos Santos Torres
Paloma Pereira Borba Pedrosa
Rafael Pereira de Lira
Renata Kelly de Souza Araújo

CATALOGAÇÃO:

Discentes

IMAGENS:

Divulgação/Artistas

ORGANIZAÇÃO DO CATÁLOGO:

Renata Kelly de Souza Araújo

COLABORADORES:

Lidiane Fernandes da Silva
Lucineide Francisca de Souza
Marta Margarida de Andrade Lima
Rafael Pereira de Lira

DOCENTES ORIENTADORES**Curso de Licenciatura em Artes Visuais com Ênfase em Digitais a Distância:**

Amália Maria de Queiroz Rolim
Cláudio Alves Damascena
Felipe de Brito Lima
Karla Danielle Santos de Oliveira
Juliana Wanderley Silva
Luanna da Silva Rito
Niedja Ferreira dos Santos Torres
Rafael Pereira de Lira
Renata Kelly de Souza Araújo

Curso de Licenciatura em História a Distância:

Analice Rocha de Araújo
Eduardo Augusto de Santana
Lucas Mariani Corrêa
Helisangela Maria Andrade Ferreira
Marta Margarida de Andrade Lima
Renata Kelly de Souza Araújo
Thiago Nunes Soares
Williams Andrade de Souza

DISCENTES PARTICIPANTES**Curso de Licenciatura em Artes Visuais com Ênfase em Digitais a Distância:**

Adriana Ferreira dos Santos
Aline da Silva Lima
Ana Carolina Ximenes de Araújo
Alcantara Rodrigues do Nascimento
Carla Xavier da Silva
Demison Costa da Silva
Kethylle Layane Nascimento Tavares de Azevedo
Lucineide Francisca de Souza
Nicolli Camili dos Santos Almeida
Saulo Batista de Souza

Curso de Licenciatura em História a Distância:

Alana Maria Ribeiro Silva
Claudeni Maria de Lima
Jefferson José Ramos do Nascimento
José Wemersson Eustáquio
Luana Carla Rodrigues da Silva
Lidiane Fernandes da Silva
Samuel da Silva Santos

UFRPE:

www.ufrpe.br

UAEADTEC:

ead.ufrpe.br



"[...] Há sempre algo diferente a fazer na nossa cotidianidade educativa, quer dela participemos como aprendizes, e portanto ensinantes, ou como ensinantes e, por isso, aprendizes também."

Paulo Freire



Apresentação

A alegria de apresentarmos este trabalho expressa a realização de uma atividade especial, por ser sensível e potente, que nasceu numa conversa animada e bastante propositiva. Nós, “ensinantes” dos cursos de Licenciatura em Artes Visuais e em História, da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, movidos pela inquietação e pela clara compreensão de que a formação no ensino superior precisa ampliar e fortalecer as experiências dos discentes para além dos espaços das salas de aula, sejam presenciais, sejam virtuais, discutíamos as possibilidades de trabalhar com a produção artística da cidade de Gravatá/PE, a partir do diálogo entre as histórias e memórias pessoais e coletivas dos seus artistas. Assim, a conversa cresceu e se materializou através da elaboração de dois projetos de extensão. Nesse processo de construção, no entrecruzar dizeres e fazeres diferentes na cotidianidade do nosso trabalho docente, tornamos-nos, também, aprendizes, assim como pondera Paulo Freire, na epígrafe da página anterior.

Este catálogo reúne os artistas que participaram, no dia 03 de dezembro de 2022, da exposição “Viver Histórias, Respirando Artes da cidade de Gravatá/PE”, cujo objetivo foi incentivar o acesso da comunidade à história e cultura de Gravatá/PE, a partir das obras e das histórias de artistas que constituem o patrimônio material e imaterial da cidade.



A catalogação deste acervo e a reunião do material coletado a partir dos depoimentos dos artistas resultam de dois projetos, aprovados no Edital Bext 2020, da PROEXC/UFRPE, executados em 2022, devido ao período da pandemia.

Os projetos “Histórias Riscadas e Contadas pelos Artistas da Cidade de Gravatá/PE”, do curso de Licenciatura em Artes Visuais com ênfase em Digitais, e “Escrevendo histórias, ‘respirando’ artes da cidade de Gravatá/PE: uma ação extensionista interdisciplinar”, do curso de Licenciatura em História, foram desenvolvidos numa perspectiva interdisciplinar, com todas as ações compartilhadas entre as equipes de coordenação, bolsistas, discentes e docentes colaboradores dos dois cursos, com os objetivos de:

- (i) Estimular práticas extensionistas interdisciplinares junto aos discentes dos cursos de Licenciatura em História e Artes Visuais com ênfase em Digitais da UAEADTec/UFRPE;
- (ii) Estabelecer interconexões entre a arte e a história da cidade de Gravatá/PE;
- (iii) Contribuir para a valorização do patrimônio material e imaterial da cidade;
- (iv) Desenvolver recursos digitais para a divulgação da arte local;



- (v) Construir recursos visuais, audiovisuais e escritos que possam ser usados como materiais didáticos para o ensino da história local na Educação Básica.

Desejamos que esta produção mobilize novas ações pedagógicas, culturais, históricas e políticas sobre o patrimônio da cidade, contribuindo, assim, para a ampliação do conhecimento acerca das histórias e das artes que formam a nossa cultura.

Agradecemos a colaboração de todos, em especial, aos artistas e às artistas que disponibilizaram seu tempo e compartilharam conosco suas histórias, sonhos, desafios e conquistas.

Uma experiência sensível e enriquecedora a todas e todos!

Renata Kelly de Souza Araújo
(Organizadora da Obra)

Marta Margarida de Andrade Lima
Rafael Pereira de Lira
(Coordenadores do Projeto)



Sumário

Adamek Patrício Artes Plásticas Contemporâneas	12
Carla Daniela Desenho	14
Cícero Terra Pintura.	16
Cida Souza Estilismo	18
Cleuton Azevedo Pintura	20
Dérsu Jr Ilustração e Pintura Digital Realista	22
Edmilson Ferreira Escultura, Pintura e Desenho	24
Edson Gomes Fotografia	26
Edson Oliveira Cinema	28
Fábio Silva Ilustração	30
Giga das Mandalas Artesanato.	32



Jeisom Nascimento Pintura Contemporânea e Abstrata	34
Jesus Silva Fotografia	36
Lucas Silva Fotografia Minimalista	38
Luís Carlos de Farias Cinema	40
Luís Divino Escultura e Artes Plásticas	42
Lula Gonzaga Cinema de Animação.	44
Mário de Santinha Pintura	46
Mestre Ciel Escultura e Fotografia	48
Nilza Bezerra Modelagem em Tecido	50
Osmar Jorge Escultura e Ilustração	52
Suzana Souza Artesanato e Artes Cênicas	54
Vânia Alves Escultura em Metais	56
Wendel Carneiro Design	58



Adamek Patrício

Artes Plásticas Contemporâneas

O multiartista gravataense Adamek Patrício concluiu sua primeira formação no ensino superior em Recife e, nessa mesma época, devido à perda do seu pai, decidiu voltar a morar em Gravatá para ficar mais próximo de seus familiares. Através da conexão com memórias afetivas, constituiu nessa cidade o seu refúgio. Observar a beleza natural tem sido a melhor forma de buscar descanso nos momentos de introspecção e assim ele faz o equilíbrio entre o espírito vibrante e inquieto que se manifesta nas obras que produz.

No início de sua carreira como pintor, passou por diversas fases, como a surrealista e a abstrata, mas não havia uma identifi-

cação. Mesmo com a crítica local falando que o artista não sabia o que queria, ele continuou persistindo e hoje, depois de mais de 25 anos de trabalho e dedicação, encontra-se com seu estilo definido, artista plástico contemporâneo.

Ao longo de sua trajetória, colecionou inúmeras experiências que o levaram a uma segunda graduação, a de Arquitetura e Urbanismo, na qual ele encontrou sua vocação e cruzou seu destino profissional com a arte. Hoje atua como arquiteto e urbanista, artista plástico contemporâneo e decorador, além de dominar a arte do desenho e da pirogravura.



 [patricioadamek](https://www.instagram.com/patricioadamek)



Carla Daniela

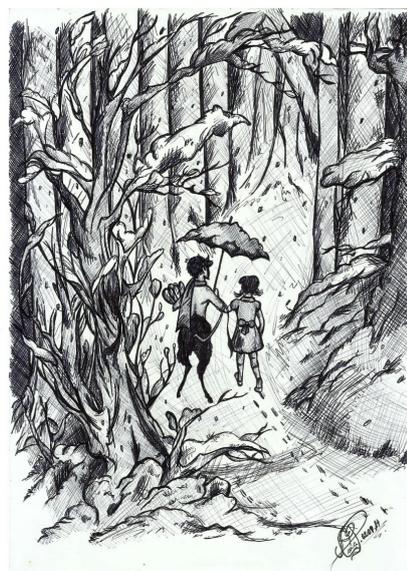
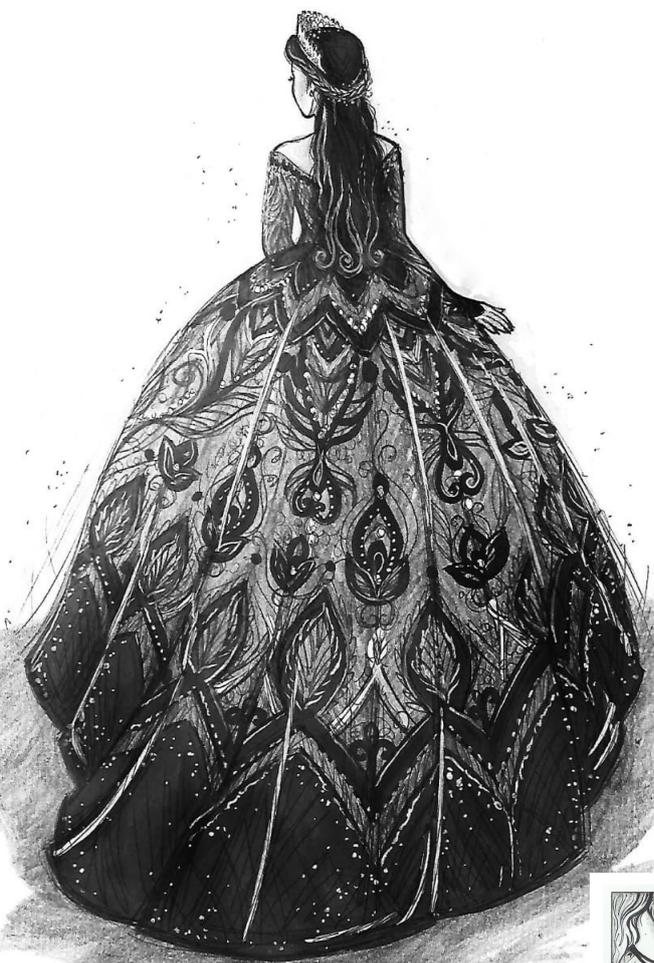
Desenho

Carla Daniela nasceu na cidade de Bezerros, mas tem como naturalidade afetiva Gravatá. Desenhista, escritora e estudante de enfermagem. Descobriu sua aptidão para o desenho ainda na infância, quando iniciou seu trabalho pelas reproduções, posteriormente passando aos desenhos autorais. Passou a expor seu trabalho na escola e, já na adolescência, começou a comercializar suas obras, através das redes sociais. Gosta de definir sua obra como uma busca pela simplicidade - "Eu gosto de desenhar o que é simples". Essa máxima se reflete nas técnicas que utiliza. Desenvolve seu trabalho artístico, predominantemente, através da técnica de desenho a lápis e do pontilhismo com caneta esferográfica.

Seu estilo transita entre o mangá e o desenho fantasioso. Destaca como referências estéticas a cultura pop e a literatura de

fantasia, referências presentes não apenas no seu desenho como na sua obra literária. No campo das letras, publicou o seu primeiro livro - *Como a Flor Andelín*, em 2022, sendo a obra do gênero fantasia. Sua publicação está disponível para aquisição através do site da editora UICLAP. As ilustrações presentes no interior do livro, bem como a capa, são de sua autoria.

Anteriormente, em 2021, havia publicado o conto - *O Elfo do Quarto 18*, no Livro - *E até que a última luz se apague*, na coleção Antologia de Natal, organizada pela escritora Gabriela Rezende. Uma publicação também marcada pelo gênero fantasia. A artista destaca, ainda, o aspecto de ressignificação que a sua obra opera subjetivamente - "A arte me ajudou a vencer muitas dificuldades, me ajudou a acreditar mais em mim."



 carl4daniela

 (81) 99932-3241



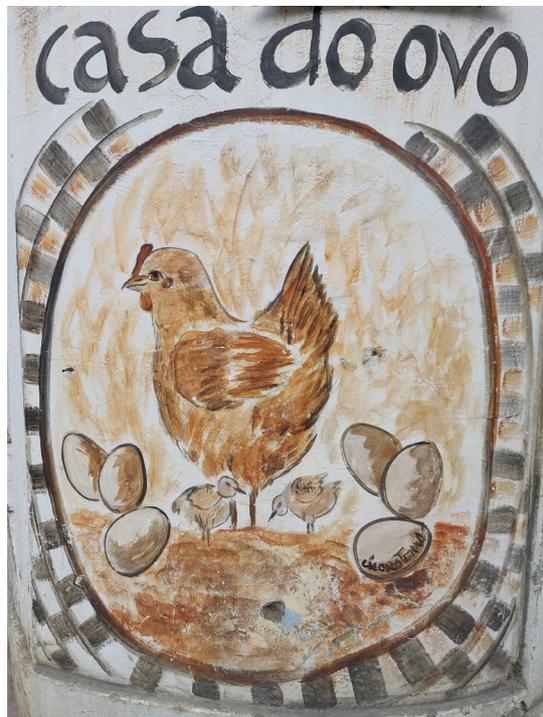
Cícero Terra

Pintura

José Cícero de Lima (Cícero Terra) é autodidata. Prefere não ser chamado de artista, mesmo tendo tantas obras nas paredes das casas de Gravatá e do mundo. Os tons de terra que lhe renderam o nome pelo qual se tornou conhecido e que se fazem presentes em suas obras, realizadas a partir da criação de pigmentos naturais, usando barro, tijolos, pedras ou qualquer elemento que venha lhe trazer os tons pastel tão caros à sua arte.

Seus temas têm, geralmente, um tom memorialista que remete à infância, aos

costumes das pessoas do Agreste, a festas típicas do Nordeste, aos retirantes e a cenas paradisíacas, como o entardecer ou o amanhecer à beira mar ou a beleza abrasadora do Sertão de Pernambuco; tudo isso em tons de sépia. Para Cícero Terra, a cidade de Gravatá é sua vitrine criativa. Sua “reciclagem” (palavras do artista) pode ser encontrada nos muros, nas paredes externas e internas dos imóveis em toda a cidade.



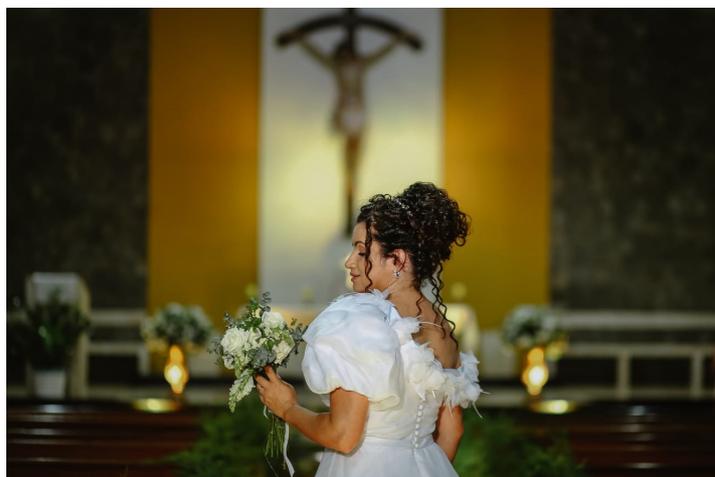
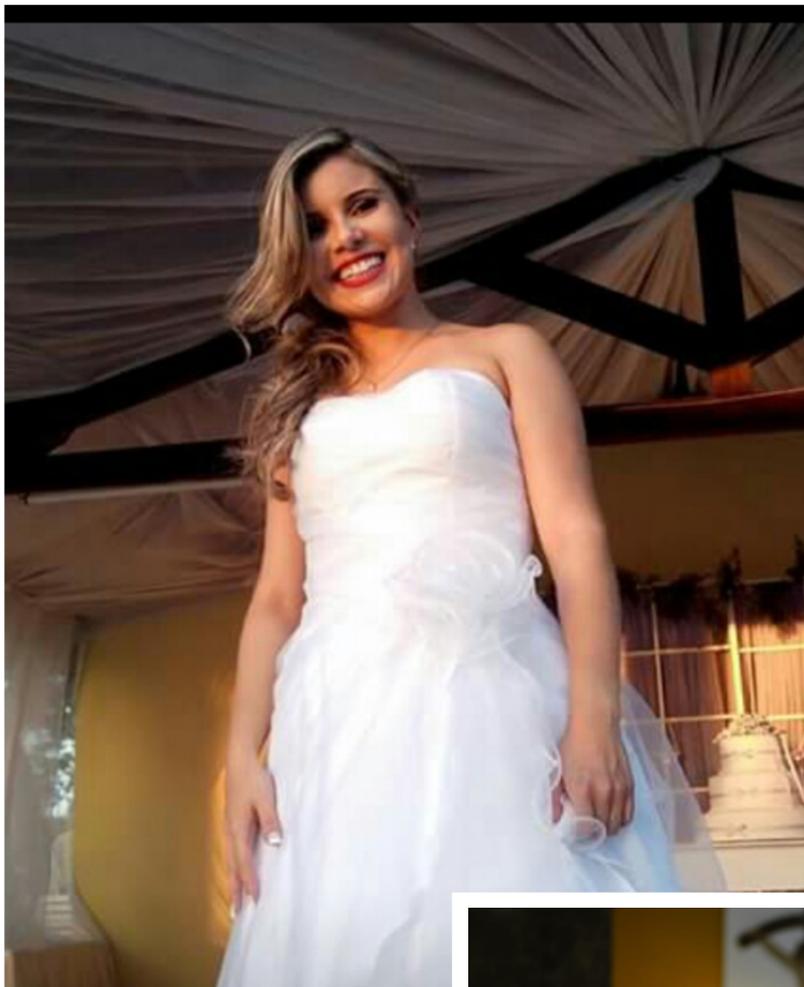


Cida Souza

Estilismo

Maria Aparecida de Souza, conhecida como Cida Souza, é uma estilista grava-taense de origem simples. Desde criança, sempre interessou-se pela arte de criar vestidos, tendo recebido influência de sua avó e de sua mãe. No ano de 1997, conseguiu fazer seu primeiro curso de corte e costura, no qual aprendeu a reutilizar os retalhos.

Após algum tempo trabalhando com moda casual, Cida se descobriu na arte da alta costura. Em abril de 2017, fez os cursos de aperfeiçoamento na área de alta costura: “Red carpet - moulage em vestidos e saias de festa” e “Ateliê de luxo em moda feminina”. A partir de então, dedicou-se a criar não apenas belos vestidos, mas a realizar sonhos, que é a forma como a artista define suas criações.



 [cidasouzacouture](https://www.instagram.com/cidasouzacouture)

 (81) 99967-9168

 Ateliê: Rua Vereador Elias Torres, galeria 101
sala: 103, Centro – Gravatá.



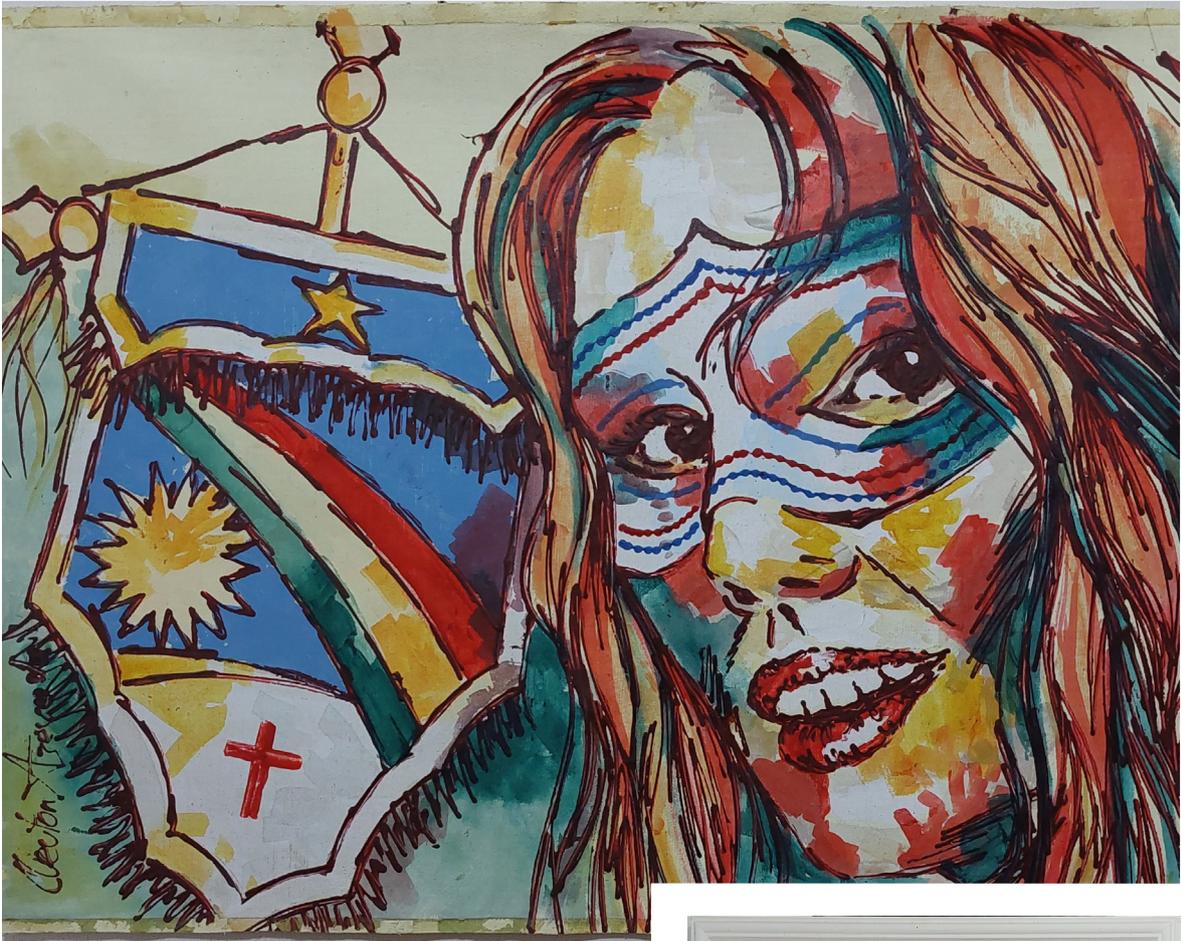
Cleuton Azevedo

Pintura

Cleuton José de Azevedo, natural de Vitória de Santo Antão, passou a maior parte da sua vida em Gravatá-PE. Despertou o interesse pela arte ainda na infância, no período da escola, quando teve o incentivo de uma professora. Essa experiência lhe rendeu uma rede de admiradores, os quais deram-lhe forças para superar os obstáculos comuns no início da carreira de todo artista.

Para ele, “todo processo de criação começa com a necessidade”; essa necessidade

o levou a estudar muito, o que resultou na aquisição de formações diversas, todas ampliando sua relação com os materiais e as técnicas. Criando, dessa forma, uma tinta que simula aquarela e é resistente à luz solar. Cores fortes e pinceladas livres compõem suas obras, que retratam o dia a dia das pessoas, plantas e imagens abstratas. Cleuton expõe seu trabalho no Mercado Cultural de Gravatá e no Centro de Artesanato de PE em Recife. Já realizou exposições no Brasil, na Itália e na França.





Dérsu Jr

Ilustração e
Pintura Digital Realista

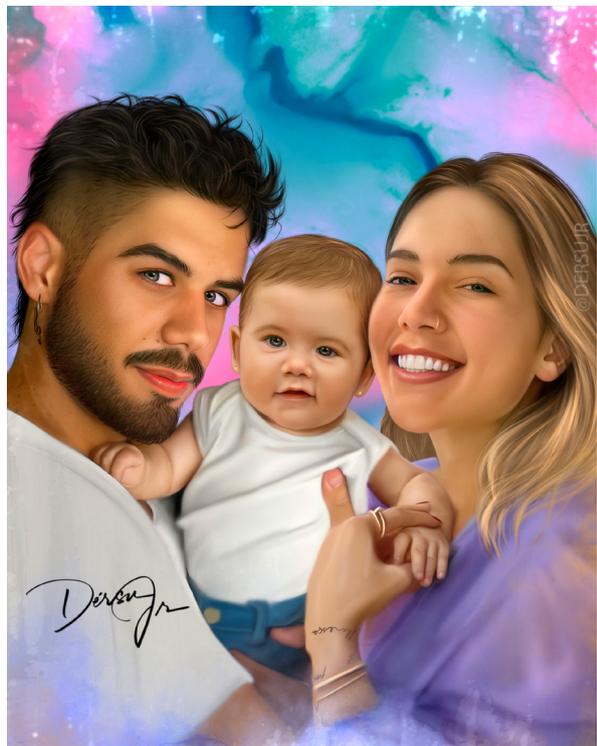
Aderson Júnior, mais conhecido como Dérsu Jr, gravataense nascido em 1987, teve o seu despertar enquanto artista ainda criança, quando iniciou seus primeiros desenhos a lápis. Como fã de Sandy & Júnior, gravava os episódios do seriado e desenhava olhando para a TV.

Autodidata, curioso e com uma paixão ainda infantil pela fotografia, começou a fazer seus primeiros trabalhos profissionais, o que gerava uma renda extra. Quando conheceu a técnica de pintura, passou a investir em lápis e papéis alcalinos para desenvolver ainda mais sua habilidade, que era tida como hobby. Porém, em um curto período de tempo, migrou para o digital, uma vez que os recursos existentes nessa modalidade possibilitaram que

chegasse a uma finalização mais profissional do seu desenho.

Sua ilustração digital para divulgação do seu trabalho é pautada na pintura de fotografias de artistas com os quais se identifica, sendo reconhecido por eles e, por vezes, tendo conseguido lhes entregar pessoalmente suas obras impressas.

Incentivado e apoiado incondicionalmente por sua família, o artista foca seu trabalho nas mídias digitais e chegou a ter sua ilustração de Gisele Bündchen impressa em selos comemorativos. Reconhecido por inúmeros artistas e seguidores, no Brasil e no mundo, Dérsu busca transparecer a emoção presente nas suas obras artísticas.



 [dersujr](https://www.instagram.com/dersujr)

 contato@dersujr.com

 www.dersujr.com



Edmilson Ferreira

Escultura, Pintura e Desenho

Escultor, pintor, modelador e desenhista, o artista nasceu e cresceu em Gravatá. Vendo sua avó Júlia modelar cavalinhos de argila enquanto lavava roupa, ele a observava e com o passar do tempo e o apoio daquela que foi sua primeira e maior inspiração, aprendeu a modelar os mesmos animais. Nessa época, tinha aproximadamente sete anos. Foi a partir desses momentos que, ainda menino, apaixonou-se pela arte, “descobriu o seu dom”, e dedicou-se a aperfeiçoá-lo através do estudo e da prática.

A sua ligação com a pintura veio das leituras dos textos bíblicos que vivenciou junto com a sua avó Júlia. Ela lia para ele os trechos do Novo Testamento ilustrado por Gustave Doré. Ao olhar para aquelas figuras, sentiu-se fascinado pela arte e, assim, adentrou no mundo do desenho e da ilustração. A cada ano, o artista desenvolve ainda mais as técnicas aprendidas que são utilizadas e se destacam em suas obras.



 [escultor_edmilson](https://www.instagram.com/escultor_edmilson)



Edson Gomes

Fotografia

Edson Gomes, nascido na cidade de Bezerros-PE, em 13 de setembro de 1994, com atuação na fotografia desde 2014, tem a carreira marcada pela determinação. Durante três anos, cursou o ensino superior, mas parou quando adentrou no mundo da fotografia em 2014, após fazer um curso oferecido gratuitamente pelo projeto Grupo de Apoio aos Meninos de Rua (GAMR), no qual depois passou a atuar como tutor. Com a sua primeira câmera, começou a tirar fotos da família e iniciou na profissão, buscando adquirir experiência.

Seu primeiro ambiente de trabalho com a fotografia foi um pequeno espaço cedido por uma amiga maquiadora, onde alavancou a profissão até que, enfim, pudesse ter seu próprio estúdio. Atualmente, conta com uma equipe, composta principalmente por seus irmãos, e tem ganhado cada vez mais reconhecimento no mundo da fotografia, retratando pessoas e histórias.



 **edsong_fotografias**

 **(81) 99525-2984**

 **Estúdio: Praça Pedro Joaquim De Souza, Gravatá Centro
Apt 25A / Gravatá/PE - CEP 55641-020**



Edson Oliveira

Cinema

Edson Oliveira, mais conhecido como Edson do GAMR, nasceu em Gravatá e é formado em Direito. O Grupo de Apoio aos Meninos de Rua (GAMR), localizado na Rua do Cruzeiro, nº420, foi criado no ano de 1988, pelo próprio Edson e outros educadores, para promover atividades educativas e sociais para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Dentre as atividades, surgiu a ideia de produzir conteúdos audiovisuais abordando temáticas sociais com a participação da população e de artistas locais, buscando traçar possibilidades para os envolvidos, que normalmente são excluídos da sociedade.

A partir dessas ideias, Edson e sua equipe começaram a incentivar a cultura

local com a produção de músicas e filmes voltados às críticas sociais, a exemplo da coleção intitulada "O Estatuto é para todos", composta por obras que se dedicam a apresentar e a esclarecer os artigos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de músicas produzidas pelos integrantes do GAMR e do filme "Vida de Saci", que conta a história de um homem que esqueceu que já foi criança e, ao envelhecer, não suporta as brincadeiras delas.

Para o próprio Edson, o projeto e suas atividades podem ser definidos pela palavra *resistência*, pois persistem diante das dificuldades para dar continuidade aos projetos sociais e educacionais através das produções audiovisuais e de outras atividades.



 [edsondogamr](#)

 (81) 99616-5275

 grupogamr@gmail.com



Fábio Silva

Ilustração

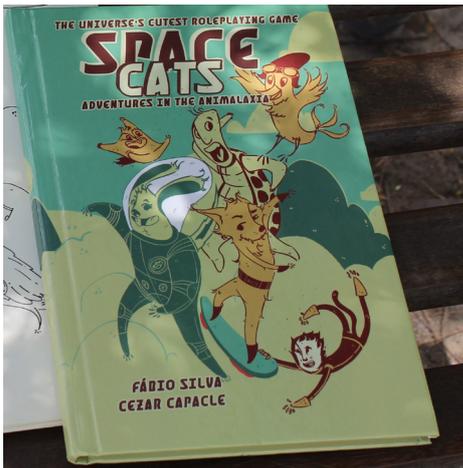
Depoimento:

Desde criança que desenhava. Na época de escola vivia copiando personagens de histórias em quadrinhos e desenhos animados que gostava.

Lembro que imaginava que devia ser muito arretado você passar o dia todo desenhando, fazendo arte dessa forma, tendo pessoas assistindo ou lendo o que você faz e gostando, debatendo com os amigos ou querendo lhe conhecer para falar sobre as coisas que você cria. Mesmo depois de adulto, quando consegui empregos regulares e tudo, continuava desenhando. Talvez nem tanto porque eu sonhava trabalhar com isso, mas porque sempre vinha esse sentimento da infância, que dizia: nossa, que legal se eu pudesse fazer isso o dia todo! Então a arte foi sempre um sonho e, em parte, uma fuga da realidade.

Em 2017, eu ainda desenhava e ilustrava como um passatempo, para me distrair, me divertir. Aí tive a ideia de criar um projeto sobre animais de criação, ilustrados como se estivessem vivendo histórias de ficção científica. As pessoas gostaram e começaram a me procurar. Acabei ampliando o projeto para que pudesse arrecadar algum dinheiro para apoiar ONGs e cuidadores. Eu tinha, inclusive, alguns animais de rua que tinha resgatado.

Com o valor que arrecadei com o projeto, consegui ajudar animais em situação de abandono e ver o potencial de, finalmente, trabalhar com algo que sempre fiz, que tinha como sonho de criança, só que agora em tempo integral. Comecei a adaptar minha vida para que isso pudesse acontecer. Hoje, vivo da ilustração!





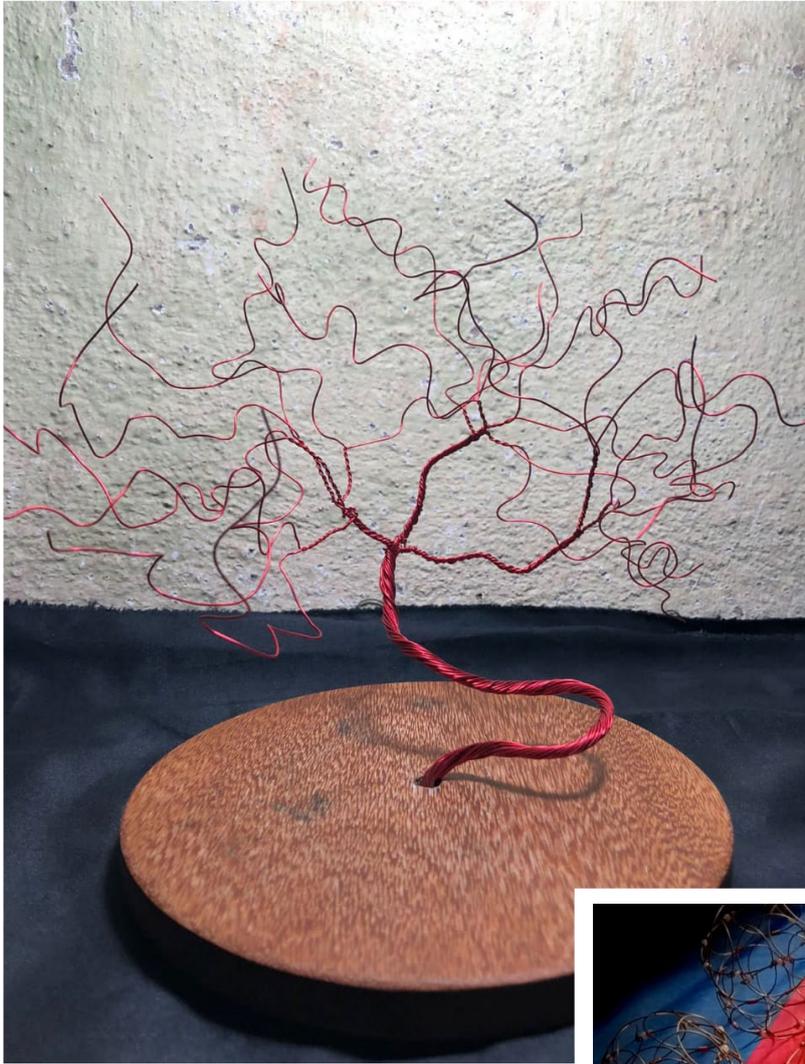
Giga das Mandalas

Artesanato

Gleudson Rodrigues Teixeira da Silva é natural da cidade de Gravatá, onde constrói mandalas tridimensionais que ganham diversas formas e sentidos a partir da retração e expansão dos arames. Além das mandalas, também produz outros tipos de esculturas com arame. Seu contato com a arte começou na infância, quando fazia bonecos com o barro, e depois também experimentou construir suas próprias pulseiras. Foi por meio de um amigo argentino que o artista teve contato com as mandalas e, encantando com o processo de construção, logo se interessou em aprender e a criar suas próprias peças.

A satisfação do artista é presenciar o brilho nos olhos do público, que vê as peças ganhando novos formatos, e quando as pessoas ficam atentas às explicações que envolvem a história das mandalas imersas na arte milenar tibetana, através da qual se conta sobre o surgimento do universo.

É mergulhado nesse universo artístico que o artista mostra para a população de Gravatá todo o trabalho de construção de peças feitas em arame de alpaca, as quais contêm uma bela narrativa histórica e cultural.



 [gigamalkut](#)

 (81) 98937-8085

 giga_malkut@hotmail.com



Jeisom Nascimento

Pintura Contemporânea e Abstrata

Jeisom Nascimento, pernambucano natural e residente de Gravatá, nasceu no ano de 1983 e cresceu em um sítio, cenário esse que futuramente veio a ser inspiração para suas obras. Recorda-se, ainda hoje, de dois momentos marcantes de sua infância: quando sua mãe fazia decalques em panos de prato para pintá-los e quando seu pai desmanchou um celeiro para construir seu ateliê.

A visita de um primo, que estava na Marinha, também foi um evento que marcou o despertar do seu interesse pela arte. Vendo-o desenhar traços simples com lápis de graduação, instrumento desconhecido, até então, Jeisom quis fazer o mesmo, sendo esse o pontapé para que fosse melhorando os seus desenhos. Na época de sua adolescência, recebeu sua primeira encomenda de um casal de noivos. A partir daí, veio outra: a pintura de

um caboclo de lança, que foi um marco para determinar sua crença em uma carreira como artista de artes visuais.

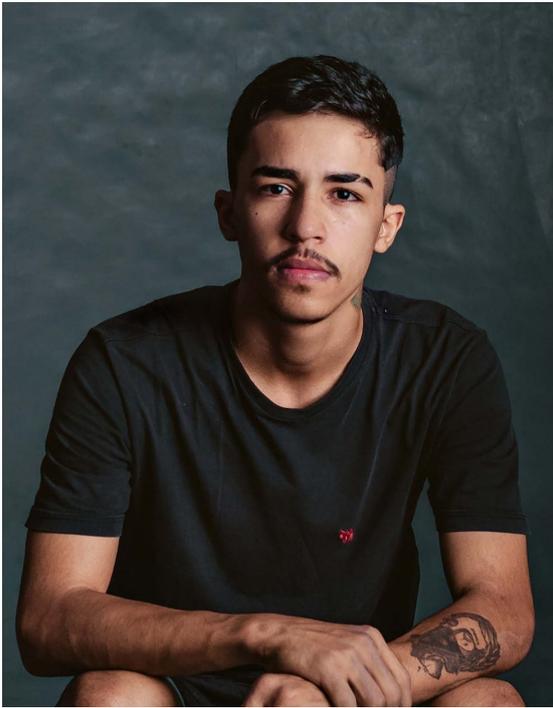
Desde que se descobriu enquanto artista plástico, perpassou por algumas vertentes do artesanato e trilhou seu caminho para a pintura.

Atualmente, reside em uma chácara, repleta de animais e de belezas naturais, sendo este um espaço bastante reservado, no qual seu ateliê fica alocado. A arte está presente em todo o seu dia e reflete muito o momento do artista, no qual flui entre a arte abstrata e figurativa contemporânea. Sua arte já viajou o Brasil e o mundo, tendo uma de suas obras de arte em exposição no Museu do Louvre, em Paris. Com exposição permanente também em Gravatá, Recife, no sul do país e na Alemanha. Sua arte ultrapassou fronteiras.



 [jeisom.nascimento](https://www.instagram.com/jeisom.nascimento)

 (81) 98249-4277



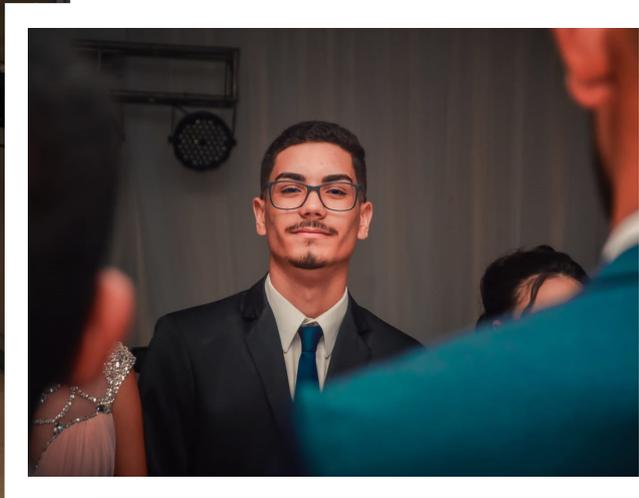
Jesus Silva

Fotografia

Jesus Severino da Silva é um fotógrafo gravataense apaixonado pela arte desde criança. Uma de suas primeiras influências artísticas foi o seu pai, que era artesão. De família simples e da periferia, a arte sempre fez parte da vida do artista através da música, do maracatu, do teatro e, mais tarde, da fotografia.

No No Grupo de Apoio a Meninos de Rua (GAMR), recebeu incentivo e apoio

dos dirigentes e amigos, que fez na ONG. Sua primeira câmera foi um presente dos amigos, que perceberam seu amor pela fotografia, e, desde então, tem se dedicado a essa arte tão bela de registrar momentos através das lentes. O artista define sua obra com a frase: "Aproveite o processo".



 [_jezuis](#)

 jesuissilvajs00@gmail.com



Lucas Silva

Fotografia Minimalista

Lucas Silva é um fotógrafo que nasceu em Salvador – BA, porém mora desde os 5 anos em Gravatá. É graduado em Administração de Empresas com especialização em Gestão de Produção e Gestão em Logística. Tem dois cursos de fotografia e está concluindo a graduação em Produção Cultural, mas já é habilitado desde 2020 pela Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (FUNDARPE).

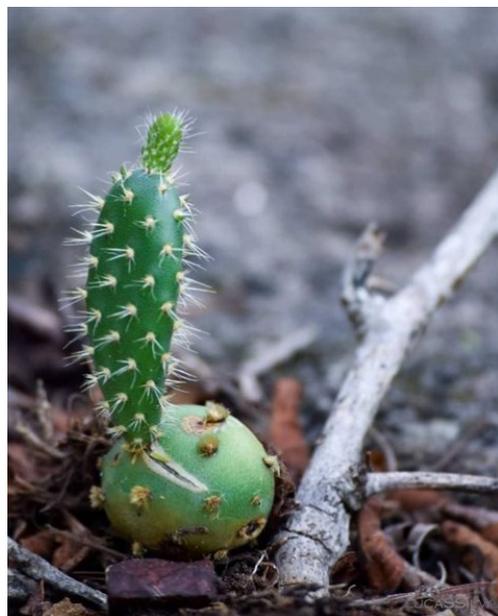
No cenário cultural, é diretor geral da Quadrilha Junina Portal do Agreste e participou de várias exposições coletivas, além de fazer uma Exposição com o tema Minimalismo, que é o estilo com o qual o fotógrafo se identifica. Em agosto de 2022

participou como produtor de projetos, diretor de produção e fotografia da exposição “Cidade Invisível”, em comemoração ao dia mundial da Fotografia na cidade de Gravatá.

Atualmente, além de minimalista, seu trabalho tem uma preocupação e um olhar social, pois acredita que pode colaborar e dar voz e visibilidade aos que fazem parte da sociedade.

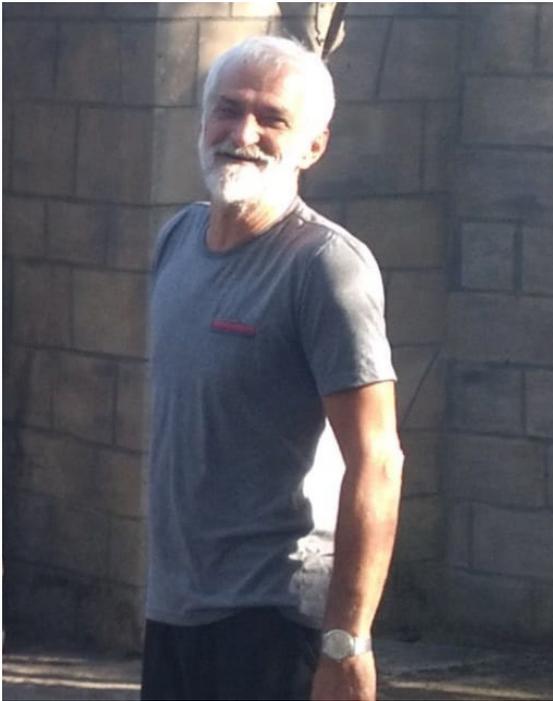
“A verdadeira fotografia é aquela que registra a sensibilidade do ser (fotógrafo) em relação ao mundo em que ele vive e às histórias (pessoas) que nele encontra”.

- Lucas Silva



 [lucassilva_minimalista](https://www.instagram.com/lucassilva_minimalista)

 (81) 99335-8100



Luís Carlos de Farias

Cinema

Filho de agricultor, o artista Luiz Carlos é cineasta, produtor, figurinista e incorpora também as demais funções que envolvem o mundo das filmagens. Artista gravataense que reside na zona rural da cidade (sítio Valentim), no final da década de 1998 teve a ideia de fazer registros de sua família e começou a produzir filmes contando histórias baseadas em fatos reais e, posteriormente, ficcionais.

Atualmente conta com quatro filmes produzidos, intitulados "O preço da ignorância", "O perfil de um crime", "Valentim Sangrento" e "A maldição do ferreiro", tendo sido os três primeiros exibidos em

outros países, como Espanha, EUA e Itália. São protagonizados por seus familiares e vizinhos, em cenários de produção própria, com destaque para o castelo construído atrás de sua residência para o seu último filme.

Nos mais de vinte anos de produções artísticas, o cineasta criou diversos roteiros e tem o objetivo de produzi-los, visando ser reconhecido por seu belíssimo trabalho. Este artista carrega consigo uma longa carreira de produções audiovisuais, que merece ser divulgada para além de sua localidade.



 Telephone: (81) 99178-9206



Luís Divino

Escultura e Artes Plásticas

Luís Divino é um escultor e artista plástico natural de Gravatá. O artista teve sua conexão com a escultura ainda na adolescência, através do contato com a madeira na marcenaria do seu pai. Define-se imerso na sua produção artística - "Luiz Divino é o seguinte, eu nasci artista." Sofreu influência paterna e de outros mestres em madeira da cidade, apesar de ser autodidata em escultura. Paralelamente, passou a desenvolver sua habilidade nas artes plásticas, sendo suas obras, nesse segmento, marcadas pela temática da ufologia, uma das suas grandes paixões.

Divino tem uma conexão profunda com o Bairro do Cruzeiro em Gravatá, sendo residente e atuando artisticamente na comunidade. Sua arte de escultura em madeira ganhou destaque com a obra do Divino Espírito Santo. Aliás, a notoriedade

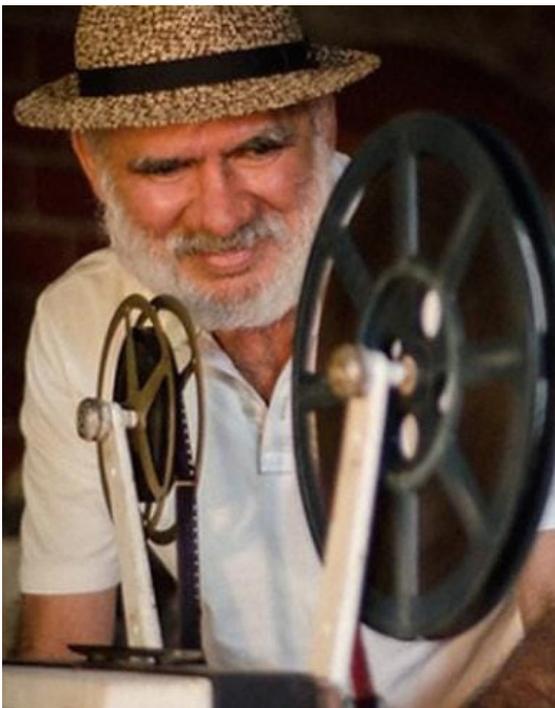
dessa produção levou o escultor a assumir o sobrenome artístico de Divino. O escultor começou divulgando suas obras na rua, mas, gradativamente, ganhou destaque e sua arte hoje pode ser encontrada em vários estados no Nordeste e em Minas Gerais. Mantém remessas frequentes de suas obras, especialmente o Divino Espírito Santo, para essas localidades.

O artista se identifica de forma visceral com sua arte - "A arte é minha vida! Não vivo sem ela." Mantém em Gravatá uma oficina e Ateliê - QG das Artes, localizado na Rua Primeiro de Janeiro nº 149, Bairro do Cruzeiro. Os trabalhos de Luís Divino podem ser apreciados e adquiridos em lojas do Polo Moveleiro de Gravatá, em seu ateliê no Bairro do Cruzeiro e através das redes sociais.



 [divinosluis](#)

 (81) 99288-2502



Lula Gonzaga

Cinema de Animação

Considerado Patrimônio Vivo de Pernambuco, Luiz Gonzaga de Oliveira e Silva, nosso Lula Gonzaga, é pioneiro do cinema de animação, um dos primeiros animadores de Pernambuco. Nascido em Recife, no ano de 1951, teve seus estudos básicos no Ginásio Pernambucano, escola por onde passaram vários outros nomes importantes da nossa história. No contraturno, ajudava seu tio no mercado de Casa Amarela. Esse contato se torna muito importante para a formação do seu repertório cultural e visual, pois, por ser popular e respirar cultura popular, o mercado público trouxe a possibilidade do contato com a literatura de cordel e com diversas formas de artesanato, incluindo as peças feitas de barro.

“Eu imaginava, quando via o livrinho de cordel, um filme, um filme de animação obviamente”.

LULA GONZAGA - A Saga de Lula Gonzaga: pioneiro da animação pernambucana (BUC-CIN, 2013.)

De origem humilde, seu primeiro acesso ao cinema foi aos quinze anos, experiência marcante, que possibilitou a descoberta da sétima arte. Lula, então, descobriu a possibilidade de unir o cinema com elementos da cultura popular. Sua postura diante de sua arte, tratando-a como ferramenta de transformação social, fez dele um mestre reconhecido por muitos, não só no estado, mas em todo o Brasil e pelo mundo afora, como exemplo o projeto Cinema na Praça, através do qual democratiza o acesso ao cinema.

Seus projetos sociais e de promoção e popularização do cinema fizeram toda a diferença em várias cidades e comunidades que receberam a caravana, utilizando o Método Oficina de Cinema de Animação (OCA), que compreende, que compreende a montagem de um estúdio itinerante, utilizando ferramentas de baixo custo, voltado para a formação de jovens à margem da sociedade.





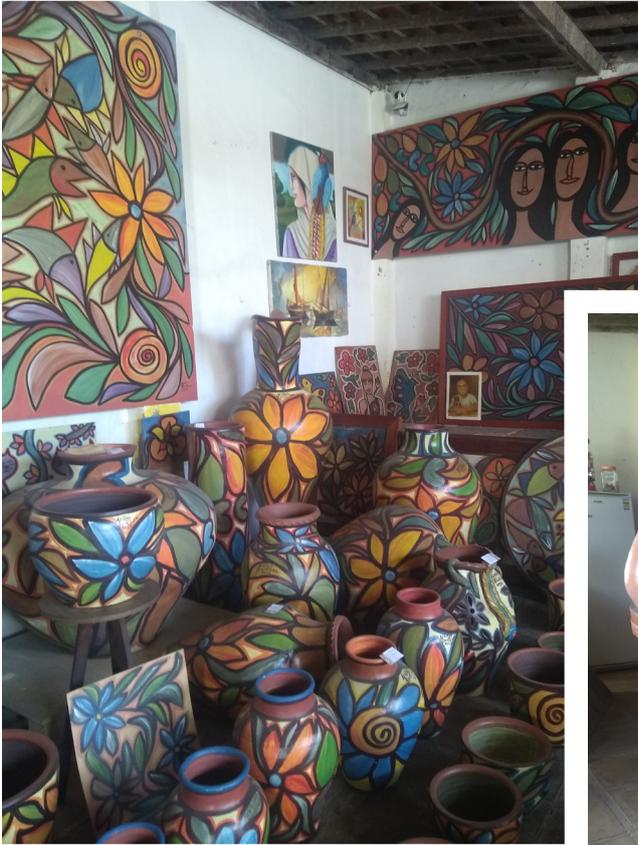
Mário de Santinha

Pintura

Amaro Alexandre da Silva nasceu, em 6 de novembro de 1955, em uma casa por trás da fábrica de Ricardo Brennand, no bairro da Várzea, no Recife. Seu pai, Sr. José Alexandre da Silva, trabalhava para Ricardo e quando a fábrica foi reativada por Francisco Brennand, os seus filhos tiveram a oportunidade de aprender o ofício. Amaro Alexandre foi em busca da oportunidade e passou por vários setores da produção, mas foi na pintura das peças que se encontrou. Seu nome artís-

tico foi escolhido por Francisco Brennand e naquele lugar surgia Mário de Santinha, em homenagem a sua mãe, Helena da Silva (santinha).

Foram 23 anos trabalhando com Brennand. Quando saiu, foi trabalhar na criação artística de peças em uma fábrica de cerâmica. Atualmente, Mário produz e expõe suas obras em uma galeria em Gravata.





Mestre Ciel

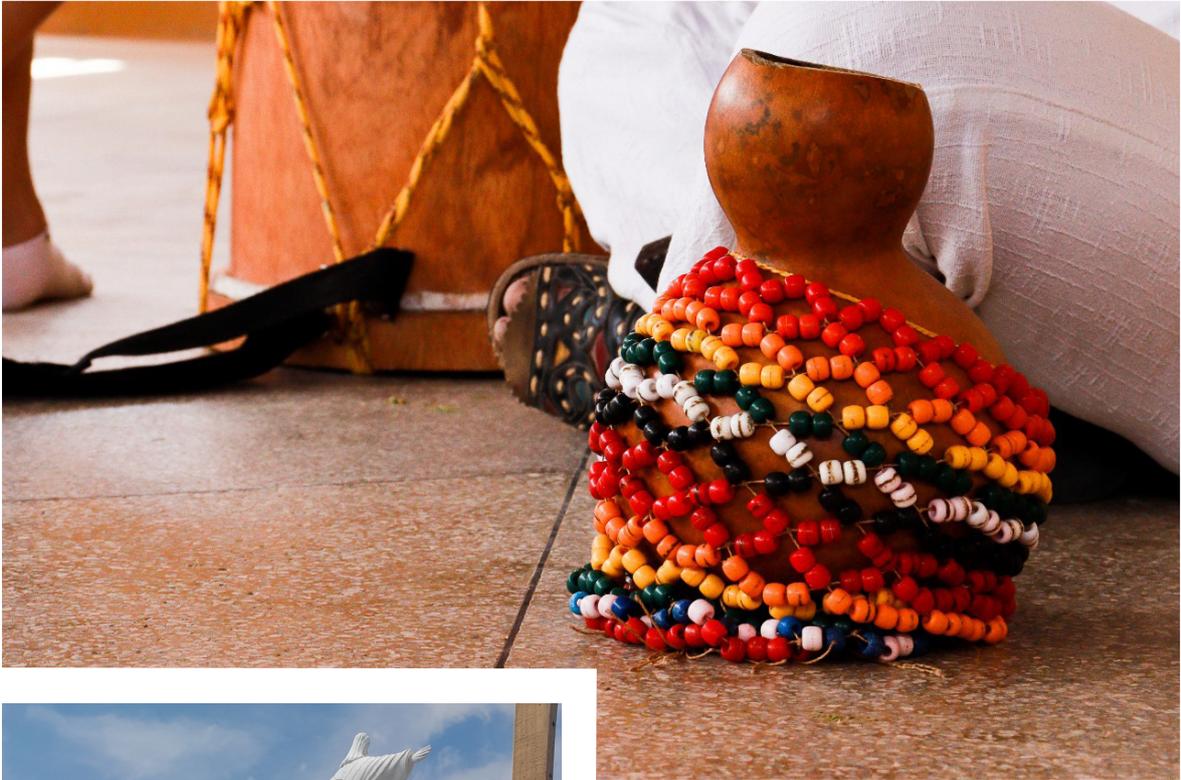
Escultura e Fotografia

Nativo do solo gravataense, o artista e líder comunitário Maciel Ferreira da Silva, respeitavelmente conhecido como Mestre Ciel, apesar das muitas barreiras que surgiram em seu caminho, teve seu primeiro contato com a arte aos oito anos no morro do Alto do Cruzeiro.

Ele se sentiu atraído pelas ações realizadas no Grupo de Apoio a Meninos de Rua (GAMR) e as muitas possibilidades que enxergou nesse projeto despertaram nele a vontade de fazer parte. Foi preciso muita persistência para que pudesse, de fato, frequentar e aprender com o grupo, pois além de não ser criança de rua e não estar em estado de vulnerabilidade, tanto os organizadores do projeto quanto os pais das crianças participantes não aprovaram

a sua participação inicialmente. Diante de sua determinação acabou sendo acolhido e, ao longo dos anos, construiu experiências que contribuíram para a sua trajetória enquanto artista e educador.

Com olhar voltado ao social, utiliza seus saberes adquiridos enquanto escultor, músico, fotógrafo e professor para impulsionar a juventude local por meio do poder transformador da arte. Ademais, é fundador do grupo de maracatu Sol Brilhante, no qual trabalha a música aliada à educação dos jovens da comunidade. Todas essas ações são voltadas ao despertar da consciência, à valorização do patrimônio cultural e à melhoria da qualidade de vida.



 [mestre_ciel](#) / [maciel_do_agreste](#)



Nilza Bezerra

Modelagem em Tecido

É pela praça Rodolfo, situada na cidade de Gravatá, que encontramos o belo trabalho da artista Nilza Bezerra da Silva, uma das pioneiras na confecção de bonecos e bonecas em miniatura. Esses chamam atenção pela riqueza dos detalhes, do acabamento das costuras, dos “cabelos”, das roupas coloridas e dos tecidos, detalhes que fazem parte da confecção de bonecos tão pequenos e delicados e que, no entanto, conseguem expressar os afetos da infância. A artista morava, em sua infância, na zona rural e a primeira boneca que costurou foi a Emília, feita com as cordas com as quais o pai trabalhava e pintada com *merthiolate*. Desde então, foi

aperfeiçoando as técnicas usadas na confecção de suas bonecas.

Nilza trabalha há mais de vinte anos com a criação das bonecas e a sua arte é conhecida tanto no estado de Pernambuco, por meio da *Fenearte* e de outros eventos dos quais participa, quanto de outros países, como a Holanda, para onde exporta sua produção. É por meio dos alfinetes, linhas e tesouras que a artista consegue construir bonecas que, apesar de pequeninas, encham os olhos de quem as vê, pois não tem como não contemplar a beleza e delicadeza do trabalho de Nilza.



 (81) 99264-9285



Osmar Jorge

Escultura e Ilustração

Osmar Jorge da Silva, natural de Gravatá-PE, conheceu o fazer artístico, em sua infância, através da observação dos desenhos do seu irmão mais velho. Tem uma intensa vida artístico-cultural em diversas linguagens artísticas. Atua no papel principal da Paixão de Cristo de Gravatá, toca percussão e joga capoeira, divulga suas obras aos domingos na Feirinha do Cruzeiro.

Toda essa inquietude desemboca em uma caminhada artística cheia de experi-

mentações e diversidades técnicas. Suas obras trazem elementos da cultura pop, da cultura popular nordestina e da religiosidade sincrética do povo brasileiro. A Música Popular Brasileira, com destaque para Alceu Valença, também figura como sua inspiração. Conforme relata Osmar, a importância de sua arte é o combustível em sua vida definindo-se em uma palavra: "regionalidade".





Suzana Souza

Artesanato e Artes Cênicas

Su Souza, como é conhecida, é uma multiartista, devido a sua atuação como artesã, cantora, atriz e muito mais. Começou a contracenar no teatro na cidade do Recife, onde se encantou com a arte e suas expressividades. Há dois anos, está residindo em Gravatá, onde faz um belo trabalho com os vasilhinhos coloridos e participa de projetos sociais, a exemplo do Centro Cultural Sol Brilhante. Com o apoio da família, Su adentrou no mundo artístico, se caracterizando como uma multiartista.

Dentre seus trabalhos teatrais, alguns foram exibidos em jornais da época, como o espetáculo 'O pecado: você também pode cometer', que narra situações que percebemos no cotidiano, a exemplo do uso de drogas. Do teatro surgiu a paixão, também, pelas artes plásticas, pois o teatro exigia que os atores soubessem produzir os próprios figurinos, e assim ela aprendeu a produzir suas peças. Esses trabalhos trouxeram uma evidência maior em sua carreira artística, permitindo-lhe ser uma artista completa.



 [suzanaasouzaaa / suartesanatoverde](#)



Vânia Alves

Escultura em Metais

Nascida na cidade de Gravatá, a artista Ivanete Alves Soares da Silva, conhecida como Vânia Alves, conheceu o trabalho com metais através de seu namorado, que posteriormente veio a se tornar seu marido, Antônio Soares da Silva filho. Eles trabalhavam vendendo peças em metais. Na época, o foco das vendas eram peças em bronze com motivos religiosos. Após o casamento, surgiu em seu esposo uma grande vontade de montar uma fundição na cidade. Mas era um sonho complicado para um vendedor recém-casado, então buscou parcerias. A primeira parceria foi com o seu sogro, que cedeu o primeiro imóvel, e em seguida fez sociedade com o seu cunhado, iniciando assim o que hoje é a empresa Estilos Metais.

Esse sonho que começou com seu esposo, foi desenvolvido pela artista, que desde o início da fundação da empresa esteve presente trabalhando e aprendendo todo o funcionamento. Ficou viúva há cerca de 10 anos, mas nunca pensou em deixar

de trabalhar com metais, como costuma dizer: “peguei carona no sonho do meu marido” e hoje sente que esse sonho é seu também, pois foi através dele que pôde encontrar forças para continuar e alcançar suas conquistas, dentre as quais, a de maior orgulho, que é oferecer o melhor para sua família.

Hoje a empresa Estilo Metais conta com dois espaços para suas produções, o da fundição e o da loja, localizados na rua Duarte Coelho, em Gravatá/PE. Trabalha com peças em bronze e em alumínio, produz uma diversidade de produtos como: bandejas, esculturas, vasos etc., mas o forte de sua produção são artigos religiosos. Suas peças são vendidas em vários estados e cidades, como São Paulo, Minas Gerais, Goiânia, Cuiabá, Mato Grosso, entre outros.

Durante toda a sua vida, a artista Vânia Alves dedicou-se à arte em metais, experiência e dedicação que são refletidas no trabalho de sua equipe e em suas obras.





Wendel Carneiro

Design

O jovem José Wendel Carneiro, conhecido como JW Carneiro, nasceu no ano de 2005, na cidade de Gravatá/PE, onde mora e estuda no Ensino Médio. Desde pequeno, tem o objetivo de “ser inspiração para alguém.

Desde os seis anos, demonstrava os primeiros indícios de sua veia artística, pois foi nessa idade que produziu seu primeiro desenho, no qual retratou o pai dormindo. A família sempre demonstrou apoio aos seus trabalhos artísticos de forma incondicional. Teve a influência de uma amiga para ingressar na área do design,

embora os jogos já o inspirassem a fazer arte no computador.

Youtuber, Wendel criou a logomarca para o seu canal e para uma marca de roupas. Dessa forma, foi ganhando mais notoriedade na área do designer e passando a produzir outras obras artísticas por encomenda. Essa visibilidade trouxe momentos significativos em sua trajetória, como o convite para desenvolver o uniforme da Escola Técnica Estadual (ETE) e da Erem Professor Antônio Farias (EREMPAF). Wendel desenvolve suas peças em casa e utiliza as mídias sociais para divulgação.



 [lhs_wendel.yt](https://www.instagram.com/lhs_wendel.yt)

 (81) 9 9163-6947

 jwcarneirodesigner@gmail.com





REFERÊNCIAS

AZEVEDO, D. **Revisão de Literatura, Referencial Teórico, Fundamentação Teórica e Framework Conceitual em Pesquisa**—diferença e propósitos. Working paper, 2016. Disponível em: <<https://unisinos.academia.edu/DeboraAzevedo/Papers>> Acesso em: 12 de dez. de 2023.

BARBOSA, Ana Mae. **John Dewey e o Ensino da Arte no Brasil**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. **A Imagem no Ensino da Arte**: anos 1980 e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 2014.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos; COUTINHO, Rejane Galvão; SALES, Heloisa Margarido. **Artes Visuais**: da exposição a sala de aula. São Paulo: EDUSP - Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

BARBOSA, Maria Helena Rosa. **Ações Educativas em Museus de Arte**: Entre Políticas e Práticas.

BARROS, José D'Assunção. **História, Espaço, Geografia**: Diálogos interdisciplinares, Petrópolis: Vozes, 2017.



BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2005.

DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** 33 ed. Petrópolis, RJ, Vozes, 2013.

ONIS, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual.** tradução Jefferson Luiz Camargo. 3o ed. São Paulo: Martins Fontes - selo Martins, 2007.

FERREIRA, Marieta de Moraes. **História, tempo presente e história oral.** Topoi (Rio J.) [online]. 2002, vol.3, n.5, pp.314-332.

GIL, Carmen Zeli de Vargas. **Aprender com o Patrimônio no Contexto da Cultura Digital.** Porto Alegre - impressão Gráfica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2017.

Gurgel, Thais Macedo. **Exposição e Texto na Arte Contemporânea.** Universidade de São Paulo, 2013.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória.** 7ª ed. revista - Campinas, SP: Editora Unicamp, 2013.



MARTINS, Mirian Celeste. **Teoria e Prática do Ensino de Arte:** a língua do mundo. Volume único. São Paulo. FTD, 2009.

MENNA, Sergio Hugo. A Pesquisa Científica e a Formação Acadêmica. **PROMETEUS** - Ano 10 - Número 24 – setembro – dezembro 2017 - E-ISSN: 2176-5960.

PANOFSKY, Erwin. **Significado nas Artes Visuais.** São Paulo. Perspectiva, 2014.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** 23 ed. Revista e atualizada. São Paulo:Cortez, 2007.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa:** como ensinar. Tradução Ernani F. da F. Rosa. Revisão Técnica Nalú Farenzena. Porto Alegre: Penso, 2014.

Projeto Interdisciplinar dos Cursos de Licenciatura em Artes Visuais com Ênfase em Digitais e História da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, aprovado no edital Bext 2020. O objetivo do projeto de extensão é Divulgar a Arte no Município de Gravatá/PE através das Histórias Riscadas e Contadas pelos Artistas a respeito do Patrimônio Material e Imaterial da cidade.



Licenciatura em
**ARTES
VISUAIS**
com ênfase em
DIGITAIS



Licenciatura em
HISTÓRIA



Apoio

SECRETARIA DE
TURISMO, CULTURA,
ESPORTES E LAZER

